

# Estudo bibliométrico da produção científica internacional sobre Talentos Esportivos

**Palavras-Chave: TALENTOS ESPORTIVOS, BIBLIOMETRIA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

**Autores/as:**

**GUILHERME RODRIGUES MOREIRA [UNICAMP]**

**Prof. Dr. LEANDRO CARLOS MAZZEI (orientador) [UNICAMP]**

## INTRODUÇÃO:

A temática dos talentos esportivos possui destaque na Educação Física e na Ciências do Esporte (BAKER; COBLEY; SCHORER, 2012; BÖHME, 2007, 2011; WEISSENSTEINER, 2017). Em uma abordagem mais atual, o talento esportivo pode ser definido como aquele indivíduo que: (1) possui potencial para resultados acima de outros praticantes em categorias adultas; (2) possui disposição para fazer uma determinada prática esportiva com a maior qualidade possível; (3) possui motivação para continuar e buscar o melhor desempenho em determinada prática esportiva; (4) vive em um ambiente social capaz de proporcionar que ele produza o melhor desempenho esportivo (BAKER; COBLEY; SCHORER, 2012; FARROW; BAKER; MACMAHON, 2013).

Durante décadas buscou-se a elaboração de modelos para a determinação e o desenvolvimento de talentos esportivos (BAKER et al., 2017). Antigamente, tanto a determinação como o desenvolvimento de talentos esportivos se baseavam em propostas unidimensionais, onde eram consideradas características morfológicas, fisiológicas, cognitivas ou psicossociais em separado (BAKER; COBLEY; SCHORER, 2012; BÖHME, 2007; FARROW; BAKER; MACMAHON, 2013). Podemos ver como esses fatores na Figura 1, são tratados como interligados atualmente, não tratados apenas separadamente quando olhamos para o modelo multidimensional 3D-AD para o desenvolvimento de talentos (WEISSENSTEINER, 2017), que condensa várias determinantes importantes para o desenvolvimento de talentos esportivos.

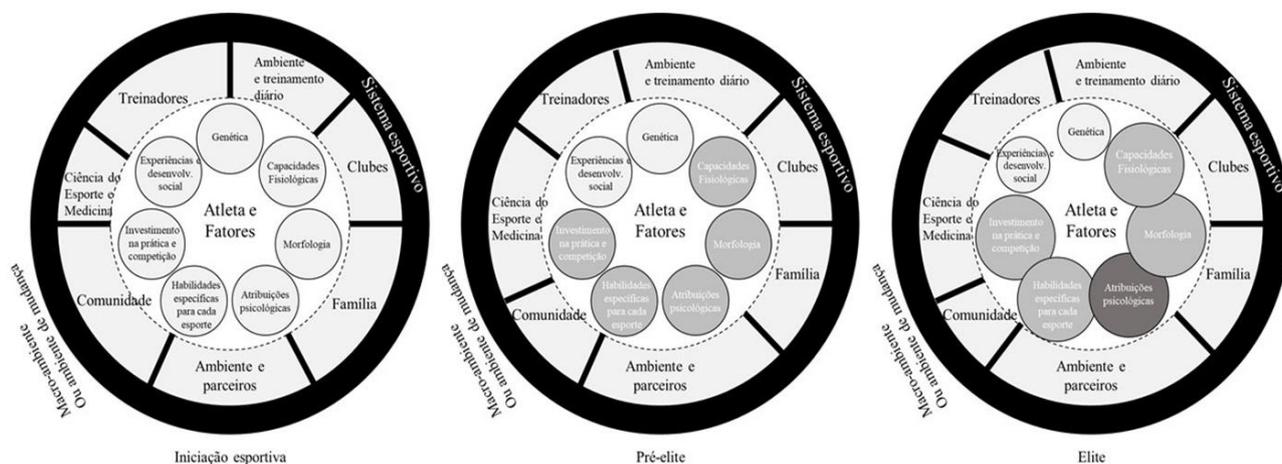


Figura 1: Modelo multidimensional 3D-AD (Three-Dimensional representation of Athlete Development model) (WEISSENSTEINER, 2017).

## METODOLOGIA:

Os procedimentos metodológicos seguiram a proposta de bibliometria dos autores Quevedo-Silva et al. (2016). A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006 apud QUEVEDO-SILVA et al., 2016). Sua aplicação auxilia no entendimento do que já foi publicado, novas temáticas e áreas, podendo auxiliar também na identificação de tendências (QUEVEDO-SILVA et al., 2016).

Foi utilizado como universo a base de dados ISIS Web of Science. Artigos em inglês foram considerados, de forma que são parte da amostra de trabalhos que passaram pelo processo de revisão cega por pares. Em uma primeira fase, os trabalhos identificados passaram por verificação manual no software Excel, sendo possível verificar os trabalhos duplicados ou triplicados que são parte da amostra. Na segunda fase, eliminamos os trabalhos que não tiveram como objetivo central os “Fatores Críticos de Sucesso” relacionados à gestão. A terceira fase consistiu em analisar os artigos com relação aos seguintes aspectos:

- (a) Análise descritiva dos artigos selecionados;
- (b) Artigos selecionados na primeira fase (Aplicação da Lei de Bradford)
- (c) Artigos selecionados na segunda fase
  - Identificação das dimensões utilizadas como embasamento teórico;
  - Identificação de demais dimensões e variáveis propostos pelos autores;
  - Verificação se foi realizado as abordagens levando-se em consideração os “Fatores Críticos de Sucesso”, relacionados à gestão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após as buscas na base de dados, utilizando as palavras-chave ‘sport’ e ‘talent’, e as filtragens seguindo a metodologia utilizada para a realização do trabalho o total de trabalhos a serem analisados foi de 747, localizados em um período de 10 anos (2010 a 2020).

Observando a imagem abaixo (Figura 2) percebemos o número crescente de trabalhos publicados durante a década, o que mostra a crescente preocupação e interesse relacionados ao tema.

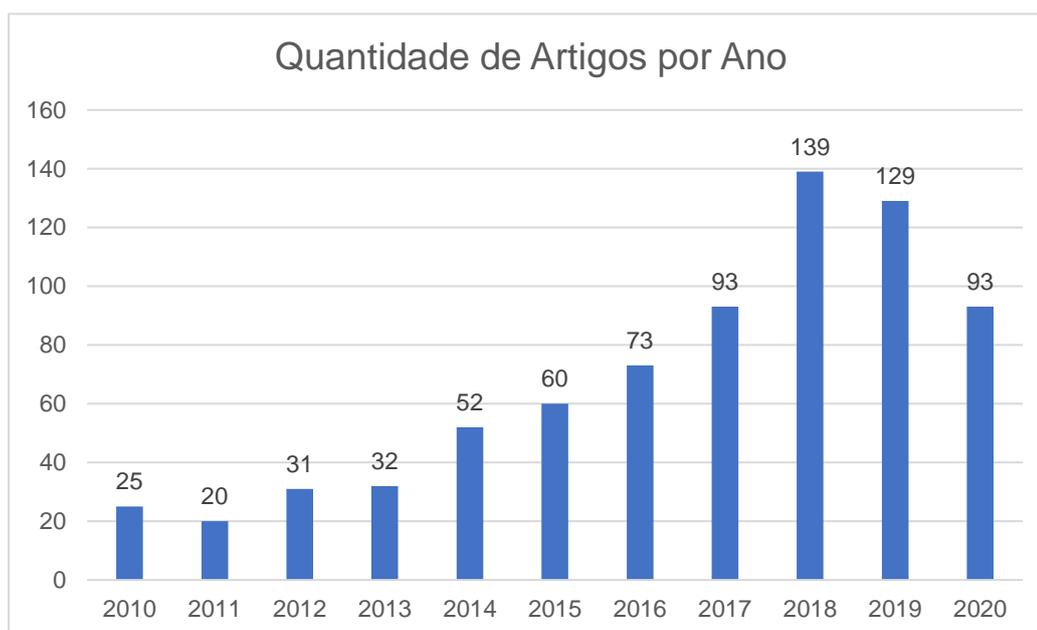


Figura 2: Artigos publicados por ano

As referências mais identificadas (Tabela 1) mostram quais artigos e trabalhos mais relevantes na produção de publicações recentes sobre o tema “Talento Esportivo” encontrados nos artigos analisados neste estudo.

| <b>Trabalhos</b>  | <b>Título</b>  | <b>Quantidade</b> |
|---|--|-------------------|
| Vaeyens r, 2008, sports med, v38, p703, doi 10.2165/00007256-200838090-00001          | Talent identification and development programmes in sport : current models and future directions                                   | 191               |
| Williams am, 2000, j sport sci, v18, p657, doi 10.1080/02640410050120041              | Talent identification and development in soccer  | 122               |
| Ericsson ka, 1993, psychol rev, v100, p363, doi 10.1037/0033-295x.100.3.363           | The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance.  | 117               |
| Cote j, 1999, sport psychol, v13, p395, doi 10.1123/tsp.13.4.395                      | The Influence of the Family in the Development of Talent in Sport  | 115               |
| Cobley s, 2009, sports med, v39, p235, doi 10.2165/00007256-200939030-00005           | Annual age-grouping and athlete development: a meta-analytical review of relative age effects in sport                             | 101               |
| Mirwald rl, 2002, med sci sport exer, v34, p689, doi 10.1097/00005768-200204000-00020 | An assessment of maturity from anthropometric measurements   | 89                |
| Musch j, 2001, dev rev, v21, p147, doi 10.1006/drev.2000.0516                         | Unequal Competition as an Impediment to Personal Development: A Review of the Relative Age Effect in Sport                         | 85                |
| Abbott a, 2004, j sport sci, v22, p395, doi 10.1080/02640410410001675324              | Eliminating the dichotomy between theory and practice in talent identification and development: considering the role of psychology | 82                |
| Cohen j., 1988, stat power anal beha, v2nd ed).                                       | Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences   | 80                |
| Helsen wf, 2005, j sport sci, v23, p629, doi 10.1080/02640410400021310                | The relative age effect in youth soccer across Europe  | 79                |
| Vaeyens r, 2006, brit j sport med, v40, p928, doi 10.1136/bjism.2006.029652           | A multidisciplinary selection model for youth soccer: the Ghent Youth Soccer Project   | 70                |
| Malina rm., 2004, p277  | Growth, Maturation, and Physical Activity  | 69                |
| Reilly t, 2000, j sport sci, v18, p669, doi 10.1080/02640410050120050                 | Anthropometric and physiological predispositions for elite soccer  | 66                |
| Reilly t, 2000, j sport sci, v18, p695, doi 10.1080/02640410050120078                 | A multidisciplinary approach to talent identification in soccer  | 62                |
| Bloom b. s., 1985, dev talent young peo   | Developing Talent in Young People  | 60                |

Tabela 1 – 15 trabalhos mais referenciados

Os 15 autores que mais publicaram sobre o tema “Talento Esportivo”, dentre os dados coletados, no período entre 2010 e 2020 estão abaixo, na Tabela 2.

| <b>Autores</b>      | <b>Publicações</b> |
|---------------------|--------------------|
| Elferink-Gemser, Mt | 29                 |
| Collins, D          | 27                 |
| Lenoir, M           | 27                 |
| Fransen, J          | 26                 |
| Vaeyens, R          | 25                 |
| Visscher, C         | 23                 |
| Pion, J             | 21                 |
| Baker, J            | 21                 |
| Woods, Ct           | 19                 |
| Till, K             | 19                 |
| Schorer, J          | 16                 |
| Cobley, S           | 16                 |
| Robertson, S        | 15                 |
| Macnamara, A        | 13                 |
| Malina, Rm          | 12                 |
| Deprez, D           | 11                 |

Tabela 2 – 15 autores que mais publicaram

Para reforçar o crescente interesse no tema e na pesquisa do Talento Esportivo em vários âmbitos, abaixo estão duas tabelas que mostram as 10 áreas de maior publicação (Tabela 3) sobre o tema e as 10 revistas que mais publicam (Tabela 4) sobre o tema:

| Áreas de Pesquisa                   | Quantidade de Trabalhos |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Sport Sciences                      | 452                     |
| Social Sciences - Other Topics      | 197                     |
| Psychology                          | 179                     |
| Science & Technology - Other Topics | 40                      |
| Education & Educational Research    | 38                      |
| Physiology                          | 35                      |
| Sociology                           | 19                      |
| Business & Economics                | 16                      |
| Environmental Sciences & Ecology    | 14                      |
| Pediatrics                          | 13                      |

Tabela 3 – As 10 áreas que mais pesquisam sobre o tema

| Periódicos   | Quantidade de Publicações |
|--|---------------------------|
| Journal of sports sciences                         | 107                       |
| International journal of sports science & coaching | 52                        |
| Plos one   | 33                        |
| European journal of sport science                  | 24                        |
| Frontiers in psychology                            | 22                        |
| Journal of strength and conditioning research      | 22                        |
| Journal of science and medicine in sport           | 22                        |
| Psychology of sport and exercise                   | 19                        |
| Journal of human kinetics                          | 19                        |
| Journal of sports science and medicine             | 16                        |

Tabela 4 – Os 10 periódicos que mais publicaram sobre o tema

Dos 747 trabalhos analisados, a maioria deles foram publicados por países desenvolvidos e países da Europa e América de Norte e 2 deles não apresentaram localidade. Os três países com mais publicações têm respectivamente 179, 138 e 64 publicações, já o Brasil possui 33 publicações.

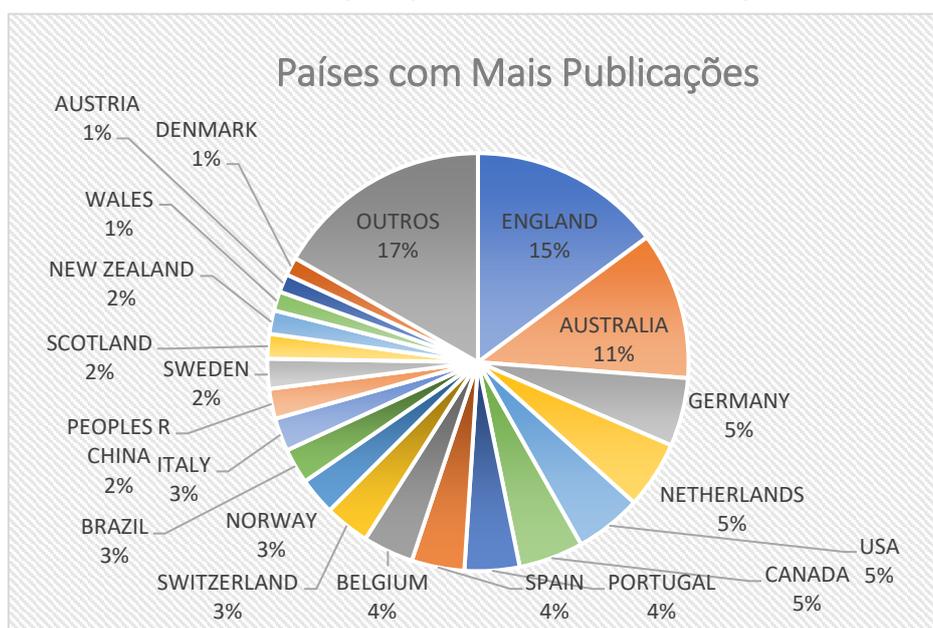


Figura 3 – Porcentagem de publicação por países

## CONCLUSÕES:

Com a pesquisa bibliométrica efetuada neste trabalho foi possível ter uma visão mais ampla da tendência das pesquisas, na última década, em relação ao Talento Esportivo em um âmbito global. Em relação aos países, o Brasil, o único da América do Sul com mais de 30 publicações, ficou entre os 12 países que mais publicaram sendo o único do Hemisfério Sul, tirando a Austrália.

As pesquisas tiveram uma crescente de publicações durante a última década, o que nos mostra a importância e a atenção que o tema Talento Esportivo ganhou nesses anos. Apesar disso houve uma pequena queda de publicações nos últimos dois anos da década.

Pode-se concluir que o número de publicações aumentou significativamente e um acompanhamento ou reavaliação desses números em anos seguintes são bem-vindos, também é válido ressaltar as áreas de pesquisa, que são muito variadas sobre o tema. Logo, as pesquisas sobre Talento Esportivo são importantes para um entendimento e aplicação de determinantes para descobrimento ou retenção de jovens talentos nos esportes.

---

## BIBLIOGRAFIA

BAKER, J.; COBLEY, S.; SCHORER, J. (EDS.). **Talent identification and development in sport: international perspectives**. Oxon; New York: Routledge, 2012.

BAKER, J.; COBLEY, S.; SCHORER, J.; WATTIE, N. (Eds.). **Routledge Handbook of Talent Identification and Development in Sport**. Oxon; New York: Routledge, 2017.

BÖHME, M. T. S. O tema talento esportivo na ciência do esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 15, n. 1, p. 119–126, 2007.

BÖHME, M. T. S. **Esporte Infantojuvenil: Treinamento a Longo Prazo - Teoria e Prática**. São Paulo: Phorte, 2011.

FARROW, D.; BAKER, J.; MACMAHON, C. (EDS.). **Developing Sport Expertise: Researchers and Coaches Put Theory into Practice**. 2. ed. London; New York: Routledge, 2013.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246–262, 2016.

WEISSENSTEINER, J. R. Method in the Madness: working towards a viable “paradigm” for better understanding and supporting the athlete pathway. In: BAKER, J. et al. (Eds.). **Routledge Handbook of Talent Identification and Development in Sport**. Oxon; New York: Routledge, 2017. p. 133–149.